



A Fala do Trono

O QUARTO DE CENTENÁRIO

Vinte e cinco anos completa a A³P no final deste mês de agosto. Um quarto de centenário!



Não nos foi dado assistir à fundação da Entidade. Os relatos de companheiros que participaram do acontecimento, falam do entusiasmo de um grupo de professores e dos graduados da turma de 1944, do apoio de amplos setores da Escola e da Reitoria. Em homenagem à tradição da velha Escola Politécnica, manteve-se esta designação, embora a denominação da gloriosa Instituição já fôsse aquela até recentemente em vigor: Escola Nacional de Engenharia.

Dez anos mais tarde, outra turma de graduados, a de 1955, se incumbia de reavivar a flama adormecida no nascedouro. Os ideais foram retomados, e sob o mesmo signo de respeito pela imensa bagagem de serviços prestados à Engenharia Nacional e ao Brasil pela Politécnica. A denominação foi mantida — Associação dos Antigos Alunos da Politécnica — em decisão que diz muito mais em seu sentido intrínseco que meramente a escolha de um nome.

Nestes quinze anos em que acompanhamos nossa A³P, desde os primeiros passos que resultaram em sua retomada até os dias que correm, continuam firmes e mais arraigados os princípios que garantiram seu sucesso e o apreciável conceito de que goza nos meios técnicos e das agremiações de engenheiros:

- culto à Alma Mater, e às várias gerações de eminentes construtores e dirigentes da Pátria que dela surgiram, nosso patrimônio histórico e cultural, como exemplo a refletir nas atuais e futuras gerações de engenheiros;
- abertura à evolução da mentalidade e perspectivas da mocidade acadêmica, patrimônio vivo da nacionalidade, e a novos processos, métodos e técnicas que venham a aperfeiçoar o ensino e a pesquisa na Engenharia.

Muitos companheiros trouxeram seu idealismo, dedicação e entusiasmo à A³P em seus três lustros de efetivo desenvolvimento. Alguns, intermitentemente, na medida de suas possibilidades. Uns poucos, continuamente, sem interrupção. A todos eles ficamos devendo. Temos, na lembrança e no aprêço, cada qual que contribuiu para êsse desenvolvimento, na época e na medida de suas condições pessoais, aduzindo sua parcela de cooperação no trabalho comunitário realizado pela A³P.

Aos nossos prezados associados, na oportunidade em que transmitimos esta manifestação de regozijo pelo êxito da A³P — fruto do esforço conjunto de todos nós — no 25º aniversário de sua fundação, levamos ainda o fraternal convite para que freqüentem sempre mais nossas Sedes e nos tragam suas sugestões e colaboração. Esta é a forma concreta de contribuímos para a continuidade da A³P e para que a mesma preste cada vez mais e melhores serviços à coletividade.

LEIZER LERNER

NA TRILHA DOS CURSOS

Foram encerrados recentemente três Cursos da Escola patrocinados pela Associação: o de Mecânica das Rochas e Aplicações à Engenharia Civil, o de Concreto Protendido, e o de Condicionamento de Ar.

Nos próximos números deste Boletim divulgaremos os nomes dos colegas que fizeram jus aos Certificados de Aproveitamento. O Curso de Engenharia Econômica e Administração Industrial

prossegue normalmente, contando com grande assiduidade de seus 200 inscritos.

Os Cursos de Fundações, Telecomunicações e Métodos e Práticas de Planejamento e Administração de Projetos ainda não tiveram seu início fixado, mas esperamos brevemente informar com mais detalhes as programações respectivas.

Os sócios interessados podem se manter em contato com nossa Secretaria e desde logo efetuarem uma pré-inscrição o que lhes garantirá vaga quando do início dos Cursos.

CALENDRÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	AGOSTO
1	- Darcy Aleixo Derenusson (39) 267-4627 - Victor Monteiro Barbosa Coelho (64) 245-4786 - Jeferson de Almeida (54) 245-4786
2	- Affonso Maria Vasconcelos de Almeida (60) 228-6439
3	- Cyro de Freitas Nogueira Baptista (46) Nit. 2-8440 - Rozendo de Souza (46) 247-9074 - Fernando Augusto de Barros (60) - Antonio Garcia de Miranda Netto (25) 245-1277 - José Pompeu Monte (28) 246-9504 - Jacob Wainer (57) 252-5500 - Francisco Saturnino de Brito Filho (26) 222-9240 - Ikeciel Kiperman (64) 245-1113 - Moysés Jacob Lilienbaum (61) 242-2661 - Camilo Menezes (27) 242-1324
9	- Luiz José de Almeida (51)
10	- Maurício Dantas Leite (68) 256-4025 - Isac Kogut (56) 222-6493
11	- Alberto Fabiano Pires (56) 247-4790
12	- Francisco Caetano de Mello Jr. (55) 248-1791 - Hildebrand de Araújo Goes Filho (62) 225-8244
13	- Arnon Elkind (66) 257-7606 - Murilo Augusto Vieira de Meireles (46) 257-3503 - Cesar Augusto Lourenço Filho (60) 258-8643
14	- Carlos Eduardo Peçanha (58) 248-6317 - Maurício de Castro Dantas (55) 252-6729 ramal 11 - Milton de Carvalho Martins (55) - Théo Furtado de Carvalho e Silva (58) 245-9405 - Tobias Cepelowicz (57) 225-2602 - Pedro Ernesto Souza Lima (54) 256-9483
15	- Eduardo da Câmara Ortegual Barbosa (44) 236-3273 - Hamilton Flávio de Magalhães (51) 237-2299 - Frederico Augusto Pinto (55) 246-5809 - Affonso Escobar Bevilacqua (51)
17	- Manoel Griner (55) 257-8189 - Ruthenio Quincas Perez (47) 257-7862
18	- Carlos Alberto Pinto Moreira (61) 246-5706 - Hans Huhne (58) 238-5706 - Wilson Lins de Mello (61) 246-8305 - Thomé Ignacio de Andrade Botelho (47) - Felisberto José de Bulhões Carvalho (56) 247-0804
19	- Paulo Romano Moreira (57) 236-0585 - Abelardo Ribeiro Garcia (49) 228-6199 - Raphael Murillo Goldschmidt (63) 223-7171 ramal 449 - Jorge Yersin Lage (44) 225-1904 - Roberto Carlos Sussekid (33) 247-2068 - Oldet Petit Lobão Ventura (55) 246-6271
22	- Leizer Lerner (55) 227-3953 - Djalma Doherty de Araújo (33) 247-4067
24	- José Octávio Alves (62) 223-7171 ramal 449
25	- Salomão Mussa Kalusi (65) 232-0393 - Hélio Abrahão Kestelman (55) 225-3724
26	- Roberto Alves de Oliveira (63) - Cesar Reis de Cantanhede Almeida (24) 227-6962 - Claus Schmalzigaug (69) 245-2825 - Gastão Correia da Cruz (46) 246-4445 - Benedicto Benito Pinheiro 242-4192 ramal 132 - Carybides de Castro Fragoso (48) 228-1654 - Națan Roiseman (44) 231-2830
28	- João Machado Fortes (47) 245-9932
29	- Arthur Eugenio Jermann (35) 246-8787 - Célia Ribeiro Ferreira Mendes (44) - Paulo de Castella (46) 248-8793 - Aluizio Belarmino de Mattos (46) 8238 Niterói - Paulo José Possas (68) 257-3920
30	- Alcina Koenow Pinheiro (43) 252-2895
31	- Carlos Prestes Cardoso (54) 2-5751 Niterói - Sergio Luiz da Silva Porto (61) 238-8017 - Lauro Lacaille de Araújo (46) 222-7701 ramal 16

DIA	SETEMBRO
3	- Cejy de Farias Mello (46) 256-5198 - Simon Weglinski (48) 247-9963 - Gregório Vaisberg (48) 245-4972 - Jorge José Vittorio Vapellaro (44) - Nonito Guimarães da Silva (61) 245-7462
4	- Silval de Oliveira Filho (63) 248-5480 - Paulo Rodrigues Lima (46) 226-0969 - Isaac Chut (51) 236-1649 - José Rodrigues Lourenço Filho (59) 258-9812
5	- Amaury de Castro e Silva (47)
7	- Eudoro Prado Lopes (23) 226-4920 - Mario Cesar Jordão Freire (47) 223-2073 ramal 26 - José do Nascimento Brito (17) 225-2623 - Claudio Oscar de Carvalho Santana (48)
8	- Jorge Kassuga (46) 7414 Niteroi - Mario Brandi (34) 226-7129 - José Maria Lage Machado Costa (46) 247-6597 - Estandislaw Vitoldo Zaremka (44) 227-2778
9	- Marcos Esquenazi (54) 247-4843 - Mario Maciel Vieira Neves (11) 247-4870
10	- Jorge Greenhalgh (45) 247-0236
11	- Manoel Pessoa de Mello Farias (41) 257-2438 - Henrique Kopelman (54) 247-5145
12	- Nelson Martins Portugal (62) 231-4090 Ramal 123 - Ivan Rangel de Azevedo (58)
13	- Aluisio Togo Pinto Moura (55) 247-1487 - Aginaldo de Mendonça Campos (42) 228-3182 - Roberto Saturnino Braga (54) 237-6350
14	- Francisco Gonçalves Lages (50) 237-3895
15	- Herodoto Bento de Mello (47)
15	- Luiz Gonzaga Cruz de Aguiar (63) 223-7171 Ramal 938 - José Carlos do Couto Vianna (49) 2-4326 Niteroi
16	- Guilherme de Barros Marques (53) 247-3699

DIA	SETEMBRO
17	- Isidro Pinto da Rocha Filho (55) 247-0509 - Nilo Teixeira Campos (57) - Kalife Chueke (52) 399-0654
19	- Roberto José Barbosa Oliveira (44)
20	- Jorge Getúlio Veiga (44) 247-0154
21	- Hamilton Vieira de Andrade (67) 242-4555
23	- Abrahão Fainguelernt (47) 245-7738 - Paulo Mazzucchelli Junior (1955) 227-9984 - Arthur Seixas (32) 247-1429 - Isar Trajano da Costa (58)
24	- Almor da Cunha (46) 234-7496 - André Henri Stieger (55) 234-8000 - Roberto Felix de Oliveira (51) 222-2155
25	- Demosthenes Cruz Pessoa de Carvalho (55) 242-4198 Ramal 424
26	- Helmut Gustavo Treitler (46) 396-1592
27	- Marcos Tito Tamoyo da Silva (49) 236-3071
28	- Benjamin Ernani Diaz (59) 257-7354
29	- Luiz Alberto Palhano Pedroso (42) 246-1508 - Armando Maciel Dantas Junior (46) 238-1590 - Oscar Taylor de Lima (48) 258-4610 - Hugo Cardoso da Silva (40) 226-2089 - Marçio Valerio Oliveira (63) 245-5978
30	- José Luiz Moreira (44) 228-1441

A todos os aniversariantes a A3P apresenta os votos do mais am
plo sucesso em todos os setores de atividade.

NOVOS SÓCIOS

Sejam bemvidos: Jaime Felício Paulo, Fernando Lugarinho, Ma-
noel da Costa Ribeiro, José Osório do Nascimento, Victor Res-
se de Gouvêa, Heráldo de Souza Mattos.
A Associação conta com o apoio de vocês nas suas iniciativas.

E... QUEM CONDUZ A A3P?

	DIRETORIA
Presidente	: Engº Leizer Lerner (1955)
1º Vice-Presidente	: Engº João Aristides Wiltgen (1931)
2º Vice-Presidente	: Engº Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
Diretor 1º Secretário	: Engº Joaquim d'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1º Secretário	: Engº Josephus Maria Franciscus Zaeyen (1953)
Diretor 2º Secretário	: Engº Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor 2º Secretário	: Engº Paulo Mazzucchelli Junior (1955)
Diretor 1º Tesoureiro	: Engº Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor 2º Tesoureiro	: Engº Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)
Diretor Técnico Cultural	: Engº Fernando Emmanuel Barata (1930)
Vice-Diretor Técnico Cultural	: Engº Paulo de Castro Benigno (1947)
Diretor de Cursos	: Engº Antônio José da Costa Nunes (1938)
Vice-Diretor de Cursos	: Engº Aimone Camardella (1945)
Diretor Social	: Engº Alberto Lelio Moreira (1938)
Vice-Diretor Social	: Engº Darcy Aleixo Derenusson (1939)

CONSELHO DIRETOR

Afonso Henriques de Brito (1945); Antônio Alves de Noronha Fi-
lho (1953); Antônio Arlindo Laviola (1930); Armando Coelho de
Freitas (1945); Bernardo Griner (1953); Carlos Eduardo Peçanha
(1953); Carlos Freire Machado (1945); Cesar Orlando Salles (1948);
Ernani da Motta Rezende (1929); Francisco Saturnino de Brito Fi-
lho (1928); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da
Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Pacheco Netto
(1955); Joaquim Francisco Capistrano do Amaral (1944); Linneu Fa-
ria Câmara Leal (1946); Marcílio Nolding da Motta (1941); Octávio
Reis de Cantanhede Almeida (1935); Ostend Abilhôa Cardim (1948);
Paulo Rodrigues Lima (1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto
(1925); Rufino de Almeida Pizarro (1925); Salo Brand (1930); Sérgio
Branco Soares (1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Wal-
demar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo
(1933); Jorge de Abreu Schilling (1929).

SUPLENTE: Danton Voltaire de Souza (1955); Gerhard Vasco Weiss
(1955); Moysés Jacob Lilienbaum (1961).

O CORREIO LEVOU...

Nossa Secretaria continuou na sua faina de expedir nossas cor-
respondências com a dedicação de sempre, e aqui vai uma amostra.

Ofício-circular aos Professôrgs: Cesar Reis de Cantanhede Al-
meida, Ana Regina Ottoni Jordão, Leon Clement Rousseau, Sergio
Murtinho, Geraldq Nunes da Silva Maia, Luiz Hensfeld Stanger
e Francisco Correia Miranda, convidando-os para a passagem do "Dia
do Antigo Aluno" e entrega de Certificados de Aproveitamento do
Curso de Especialização em PERT no Planejamento e Administra-
ção de Projetos 1969; ofício ao Arqº Plínio Oliveira de Almei-
da, Presidente da Sociedade de Engenheiros do Rio Grande do Sul,
externando a satisfação do Presidente da A3P, Engº Leizer Ler-
ner, pelo êxito do IV Encontro de Presidentes e Secretários das
Associações de Engenheiros, promovido pela Federação Brasilei-
ra de Associações de Engenheiros - FEBRAE - e a acolhida dis-
pensada pelo ex-Presidente daquela Entidade, Engº Henrique Ana-
wate; ofício ao Engº Murillo Pessoa, Presidente do Instituto de
Engenharia Legal, apresentando congratulações pela inauguração da
nova Sede Forgnse deste Instituto; ofício ao Diretor do Jornal
"O Estado de São Paulo", respondendo ao artigo publicado naque-
le Jornal em 7/6/70, sob o título "Falta técnico, comunicações para".

Colega: Atualize a SUA anuidade

O CORREIO TROUXE...

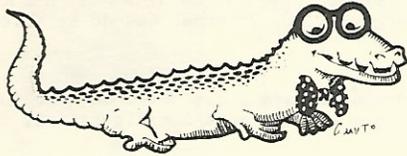
A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos tem ti-
do bastante trabalho, trazendo-nos com presteza, valiosa e vul-
tosa correspondência. Exemplifiquemos: ofício do Presiden-

te do Clube de Engenharia de Goiás, Eng^o Eval Soares dos Santos, comunicando a nova Diretoria e mudança do endereço da sede do citado Clube; cópia do ofício do Presidente do Clube de Engenharia, Hélio de Almeida, dirigido ao Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, Doutor João Paulo dos Reis Velloso, apresentando algumas considerações a propósito do Decreto 66.717 de 15/6/70; ofício do Presidente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara, Eng^o Gilberto Morand Paixão, agradecendo em nome da Diretoria daquela Entidade, o apoio dado pela A3P à Campanha para valorização salarial da Classe dos Engenheiros e Arquitetos do Serviço Público Estadual; comunicado do Eng^o Waldemar Craizer, representante da A3P na Comissão de Estudos para rever a NB-75 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - sobre Nova Norma Brasileira para Reajustamentos; circular do Colegiado da Aliança da Fraternidade, Sr. Humberto Leite de Araújo, comunicando a fundação do "Grande Movimento do Fim do Ciclo" intitulado Aliança da Fraternidade.

Colega: prestigie com a SUA presença as iniciativas da Associação.

O CROCODILO JOGADOR

Há vários dias que o Repórter estava no rastro de nosso interessante animal, a fim de colher seu pronunciamento para o presente número. Incensantes foram os telefonemas e bilhetes em direções ao "bichão", mas nada... Nunca estava e ninguém sabia informar. Às vésperas da matéria do Boletim seguir para o prelo, o Repórter recebeu da Redação a seguinte notícia: — ou a entrevista, ou a publicação do retrato do Crocodilo com a conclamação a todos os colegas para procurá-lo. Diante de tal alternativa, o companheiro responsável por esta seção, deliberou postar-se à beira do lago em que vive o réptil, aguardando sua chegada. E de lá não saiu até as 23h30min quando o surpreendeu já com o mergulho preparado para as profundezas das águas:



— Hei! Crocodilo espere!
Mal podendo falar, pois trazia aos dentes uma porção de papéis amarelos, dêle ainda conseguimos ouvir:
— Oba!
— Puxa! Amigo Crocodilo, estamos há dias procurando para entrevistá-lo a respeito de nossa A3P.
Arrancando o papelório da boca, que logo reconhecemos serem volantes do novo jogo, foi logo dizendo:
— ultimamente estou inteiramente dedicado à Loteria Esportiva...
— Ah! você por certo conseguiu trabalho em algum posto?
— Não, absolutamente! É que eu e as crianças resolvemos enriquecer com este jogo fácil.
— Fácil, Crocodilo? É uma probabilidade contra mais de um milhão de outras!
— É as inversões?
— Bem, mas aí o jogo vai alto...
Com ar enfático, afirmou a seguir:
— É verdade, companheiro. Reconheço tudo isso e, por que não dizer, até minha incoerência...
— Por que, Crocodilo?
— Sou e sempre fui contra o jogo!
— Quanto a isso não se preocupe. A Loteria não é jogo. Trata-se de aposta.
— É, vocês, homens, sofismas demais...
— Não há sofismas! A Loteria Esportiva se baseia no futebol, que é eivado de alguma lógica!
— Você disse bem, amigo. De alguma lógica. Aliás, você poderia, em nome desta lógica, dar uma sugestão aos "cartolas"...
— Qual, amigo Crocodilo?
— A de acabar com essa história de sortear os jogos que não se realizam.
— Bem, mas aí...
E já querendo ficar possesso:
— Não tem "aí" nem nada. O jogo não se realizou, o ponto correspondente deve ser marcado para todos. Afinal, você mesmo acabou de afirmar que é aposta e não jogo...
— É, você tem razão.
E com ar filosófico e pôse professoral:
— Acabem também com esse negócio de mínimo de pontos. Devem levar a bolada aquele ou aqueles que somarem mais, seja o número que fôr!
— Mas, por que?
— Claro. Eu jogo esta semana e posso não ter dinheiro para a próxima. Assim, não é justo que vá engrossar o caldo dos outros. A Loteria não banca, apenas administra. Portanto, deve devolver aos Cezares, o que são dos Cezares...
— Mas este caso ainda não ocorreu...
— Porém é melhor prevenir que remediar, não acha?
— Isto é! É a nossa A3P, amigo?
— Vamos deixar a entrevista para outra vez. Tenho que organizar com os meninos nossos números. Amanhã é quinta-feira, último dia.
— Que números são esses, Crocodilo?
— Ora, os da Loteria Esportiva!
— Mas números são na Loteria comum!
Com olhar de gozação, foi dizendo:
— É a mesma coisa, menino. Na Loteria comum dão a você o número feito. Na Esportiva você tem o direito de formar seu número e, mais, o de não ter complexo de comprar um mundo de bilhetes para o mesmo sorteio...

Incontinenti, com um adeus e aquela porção de papéis à boca, mergulhou ao encontro da família.
Como sempre ocorre, voltamos meio frustrados com a eterna filosofia do animal, agravada desta vez pela ausência da entrevista. E no caminho pensamos: — êle é contra o jogo, mas nós somos a favor das apostas, do turfe, da loteria comum, enfim, de tudo que possa dar aos homens uma fugaz esperança de riqueza. Quem sabe se, publicando a conversa, o assunto possa chegar até os responsáveis? É o que vamos fazer.
É o que estamos fazendo.

"ESCOLA POLYTECHNICA"

Como uma singela homenagem à nossa Velha Escola do Largo de São Francisco, que todos nós, seus ex-alunos, guardamos sempre no coração, transcreveremos no nosso Boletim um trabalho do saudosos professor J. Pantoja Leite, publicado no "Jornal do Comércio" de 21 de junho de 1937, onde aquele professor nos dá uma lição de respeito e culto às tradições, prática tão desprezada hoje em dia.

Tendo em vista a extensão do trabalho, o publicaremos em partes que aconselhamos porém aos leitores acompanharem com toda atenção merecida.

A FÔRÇA DA TRADIÇÃO NA VELHA GRÉCIA E A MUDANÇA DO NOME DA "ESCOLA POLITÉCNICA"

APÊLO DIRIGIDO À S. EX.^a O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

À sombra do sentimento de religião, nasceram o de pátria e o de família.

Assim que os primeiros homens puderam reunir-se em grupos, o princípio religioso, que, daquele sentimento, brotara, estabeleceu a família e elevára, à altura dum princípio sagrado, o amor pelo lugar que os vira nascer, ou onde se lhes desenrolara a vida, se abriu o berço dos filhos e se cavara o túmulo dos antepassados.

As tribus que vieram fundar a Grécia, saídas da velha raçados Aryas, que fôra acampar à sombra do Hymalaia, em áreas duma "antiguidade sem data", já trouxeram arraigados no espírito dos esses sentimentos.

Ao lado dêles e inspirados pelas crenças, que a religião plantara, e a tradição conservara, no fundo das almas, naqueles remotos tempos e tamanha influência haviam de exercer sobre a constituição futura da Sociedade, nasceram as instituições que mais concorreram para o desenvolvimento e o progresso da Grécia.

Na verdade, foram essas velhas crenças, que lhe guiaram os primeiros passos, lhe estabeleceram as primeiras leis, lhe talharam os moldes das principais instituições, lhe dominaram a vontade e a inteligência durante séculos e lhe deram a inspiração criadora dos mais sublimes monumentos darte, como jamais vira a Humanidade!...

Enquanto elas dominaram e exerceram o seu império sobre as almas, a Grécia se desenvolveu, prosperou. Floresceu e chegou a alcançar o esplendor que as gerações futuras haviam de ouvir relatar, maravilhadas. Mas, assim que os sofistas saíram, pelas ruas de Atenas e, depois, pelas outras cidades da Grécia, a criticar a religião a salientar o que lhes parecia ridículo e absurdo, o povo começa a duvidar dos seus deuses, a perder a fé nas suas crenças, e a desmanchar, com as próprias mãos, a fôrça da tradição que os antepassados levaram tantos séculos a cultivar.

Péricles, em cujo Governo Atenas atinge o seu maior esplendor, empenhado em fazer dela, a "Escola e a honra da Grécia", não prestará atenção ao mal que a ameaçava, nem procurara atalhá-lo. Com a frouxidão dos costumes, entra e denuncia-se-lhe a incipiente decadência!...

Os governos, que o sucederam, não tiveram mais energia para contê-la.

Desfeita, então, essa fôrça invisível, mas poderosa, em que se apoiava toda a sua grandeza moral, todo o seu poder, a Grécia, não dispoñdo de outra com igual condão, não consegue sugar-se, na eminência alcançada, e, semelhante à avalanche, que rola do alto da montanha, se despenha do pedestal de rainha a que se elevára as nações suas contemporâneas, na triste situação de vassala do Império romano, para nunca mais se reerguer aquela culminância.

Assim, sucumbe o povo mais inteligente e idealista que nos aponta a História do Pensamento, na Antiguidade. E sucumbe vítima do erro de haver desfeito a sua tradição, erro a que o haviam induzido os falsos filósofos e os falsos patriotas, e cuja gravidade bem se pode aferir pelas tremendas consequências que nós ainda hoje lamentamos.

Mas, nesse tempo tão alto já se havia êle elevado, que, ao sucumbir, deixa à humanidade um patrimônio moral, intelectual e artístico, — que as futuras gerações iriam recolhê-lo, em grande parte, dos escombros da sua queda, — como nenhum outro ainda conseguiu deixar-lhe nos seus legados!...

Diante dêle, dêsse patrimônio grandioso, e à vista dos tesouros de beleza e de inteligência, que aí se lhes deparam, os próprios dominadores se curvam reverentes e deslumbrados e os séculos e as gerações posteriores nunca mais deixaram de curvar-se

Dêle saíram os astros que vieram encher de luz a cidade de Roma; dêle iria irradiar-se a civilização ocidental, que começava a despontar!

Dos obreiros, que concorreram para opulentar e enriquecer tão grandiosa herança, alguns houve que nos antecederam, foram nossos precursores nas manifestações da força criadora do gênio; mas houve outros que, até hoje, não encontraram sucessores. Distanciaram-se tanto, que ainda não conseguimos passá-los, nem mesmo alcançá-los.

Esse fenômeno histórico, a que Renan, não podendo explicar, denominou "milagre grego", encontra hoje cabal explicação, na farta e abundante documentação, coordenada, acumulada e reunida por Fustel de Coulanges, num estudo admirável, intitulado "La Cité Antique".

Vê-se, por aí, que foi exatamente o descaso pelas coisas do passado, a desconsideração pela velha tradição, que determinou a decadência da Grécia!...

(Continua)

Colega: Coopere com a SUA Associação

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos as seguintes publicações que se encontram à disposição de nossos associados: Boletim nº 212 de julho de 1970 da CAPES; Informativo da Union Panamericana de Asociaciones de Ingenieros (UPADI); Boletim nº 90 da Associação Brasileira de Pavimentação; Boletim da COPPE; Programa de julho e agosto do Clube de Engenharia; Relatório do exercício de 1969 do CREA 6ª Região (São Paulo); Revista de la Real Academia de Ciencias de Madrid; Bolletino della Unione Matematica Italiana.

ELEIÇÃO NO CLUBE DE ENGENHARIA

Realizam-se no próximo dia 27 de agosto, eleição no Clube de Engenharia para escolha de sua nova Diretoria, Conselho Fiscal e terço de Conselho Diretor.

Concorrem ao pleito duas chapas, mas temos a certeza de que, seja qual for a equipe vencedora, o Clube continuará na sua trilha de sucessos, sempre na vanguarda da engenharia nacional, e colaborando com as demais Entidades de Engenheiros em prol do progresso de nossa Pátria.

CELEBRAÇÃO DO 25º ANIVERSÁRIO DA A3P

Festejando a importante efeméride, a Associação promoverá interessante excursão a diversas obras em curso, no Estado da Guanabara, no próximo dia 29, sábado.

Do programa, consta: visita ao elevado da Avenida Paulo de Frontin, à maquete da auto-estrada Lagoa-Barra; ao túnel e elevado do Joá; à variante da Gruta Funda e rodovia Rio-Santos e às obras de alargamento da praia de Copacabana.

Durante a excursão, a Associação oferecerá aos sócios, familiares e convidados participantes, almoço na Barra da Tijuca.

O encontro está marcado para as 7:50 hs. na sede do DER, na Avenida Presidente Vargas, 1100, 7º andar quando se iniciará a programação.

A inscrição prévia é necessária para o que devem os associados entrarem em contacto com a nossa Sede Administrativa.

COMUNICAÇÃO

Por motivo de Decênio Hidrológico Internacional, patrocinado pela UNESCO e pela Direção Geral de Obras Hidráulicas, será celebrado em Madrid, entre 15 de janeiro de 1971 e 30 de maio do mesmo ano, o "VI Curso Internacional Post-Universitário sobre Hidrologia Geral y aplicada".

TURMA DE 1944

Será comemorado no dia 29 do corrente, o 26º aniversário de formatura da turma fundadora de nossa entidade.

Para aquêle dia estão programadas diversas festividades marcando a efeméride.

Apresentamos aos colegas dessa Turma os nossos efusivos Parabéns.

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

Após movimentada Campanha, levada com alto espírito e elegância pelas duas chapas concorrentes, o Clube de Engenharia elegeu para o próximo triênio 1970/73 sua Diretoria presidida pelo Engº Hélio de Almeida, Conselheiro de nossa Associação.

À nova direção do Clube de Engenharia, a A3P augura o melhor êxito e sucesso na gestão que se inicia.

NÃO SENDO ENCONTRADO O DESTINATÁRIO, PEDIMOS DEVOLVER AO REMETENTE, AVISE-NOS, POR FAVOR, QUANDO MUDAR DE ENDEREÇO